Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcos Correa



Alexandre de Moraes cita Ibaneis em decisão contra Anderson Torres

Ao negar, na semana passada, a revogação da prisão do ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública Anderson Torres (foto), o ministro Alexandre de Moraes, do STF, voltou a se referir ao governador afastado Ibaneis Rocha. O magistrado disse que "o descaso e conivência" de Anderson Torres com qualquer planejamento que garantisse a segurança e a ordem no Distrito Federal "só não foi mais acintoso do que a conduta dolosamente omissiva do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha". O emedebista está há dois meses, completados ontem, afastado do cargo. Pela decisão do STF, Ibaneis deve permanecer 90 dias fora do poder.

Sem concorrência, preço das viagens de ônibus explodem em Brasília

Levantamento do metabuscador Check My Bus mostra que houve uma explosão no preço das viagens de ônibus em Brasília. Entre a capital federal e o Rio de Janeiro, a passagem subiu 186%, em média, entre janeiro de 2021 e dezembro de 2022. Já de Brasília para São Paulo, o valor aumentou 69%. Nos dois trechos, as passagens chegam a custar mais de R$ 500,00. A Associação Brasileira dos Fretadores Colaborativos (Abrafrec) afirma que isso ocorreu devido à queda na concorrência, desde que a Justiça proibiu as viagens de ônibus fretados pela plataforma Buser no Distrito Federal.

Fábio Félix denuncia deputado Nikolas Ferreira ao Ministério Público



Ed Alves/CB/D.A Press

Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa, o deputado distrital Fábio Félix (PSol), defensor da pauta LGTBQIA+, fez uma representação à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão contra o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), pelo suposto crime de transfobia em discurso na tribuna da Câmara dos Deputados, na última quarta-feira. "É digno de nota que esse discurso discriminatório é proferido na primeira legislatura em que há representação eleita dessa coletividade, a saber as também deputadas federais Érika Hilton (PSOL-SP) e Duda Salabert (PDT-MG). Bem como que o Brasil figura no primeiro lugar entre os países que mais matam pessoas transexuais. Segundo levantamento realizado pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (ANTRA), em 2022, 131 pessoas trans foram assassinadas no Brasil e outras 20 cometeram suicídios decorrentes da discriminação e do preconceito sofridos", afirmou Félix, na representação dirigida ao Ministério Público Federal.

Erika Kokay doa para creche ajuda de custo da Câmara

Divulgação



A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) anunciou que vai doar as ajudas de custo, que são oferecidas pela Câmara a cada início e fim de legislatura, em benefício social. A primeira instituição a receber a doação será a Creche São Vicente de Paulo, no Cruzeiro, assim como foi feito em 2019. Por morar no DF e não ter despesas, como mudança, por exemplo, a deputada doa os valores recebidos. O primeiro cheque de R$ 28.487,65 será entregue hoje.

"Defendi o direito das mulheres de não perderem seu espaço nos esportes para trans — visto a diferença biológica — e de não ter um homem no banheiro feminino. Não há transfobia em minha fala. Elucidei o exemplo com uma peruca (chocante). O que passar disso é histeria e narrativa"

Deputado federal Nikolas Ferreira *(PL-MG)*, no Twitter, tentando justificar o discurso do dia anterior



TV Câmara/Reprodução)

SÓ PAPOS

"A deputada federal mais votada da história de Minas Gerais é uma travesti. A vereadora mais votada da história de Belo Horizonte é uma travesti. Temos duas travestis aqui (Câmara dos Deputados). Somos as primeiras de muitas. Sigamos com muito amor e poesia"

Deputada Duda Salabert PDT-MG), que é trans



Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Arquivo pessoal



Cotada

Querida no meio jurídico, a advogada Vera Lucia Araújo, chamada carinhosamente por petistas e aliados do presidente Lula como Verinha, surgiu como um nome cotado para a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) a ser aberta com a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski. No ano passado, ela figurou em lista tríplice eleita pelo STF para o TSE. Mas não foi nomeada pelo presidente Jair Bolsonaro. Ninguém esperava que fosse. Agora é diferente.

Tensão na CPI

Ânimos à flor da pele na manhã de ontem na Câmara Legislativa. O presidente da CPI dos Atos Antidemocráticos, Chico Vigilante (PT), cortou o microfone da deputada Paula Belmonte (Cidadania) quando a parlamentar questionava a depoente, a ex-subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Marília Ferreira Alencar, sobre a responsabilidade do governo federal no vandalismo na Praça dos Três Poderes. A ação resultou em reclamações da bancada feminina à Procuradoria Especial da Mulher na Casa, que analisa o pleito.

Caminho aberto

A executiva nacional do PSB aprovou, ontem, por maioria, a formação de federação com o PDT e Solidariedade. Falta o PDT decidir.



Material cedido ao Correio

Mulheres voltam à pauta

Depois de quatro anos em que temas como o feminismo foram banidos da pauta da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), nesta semana houve uma celebração. Com homenagens para Marielle Franco, o presidente da empresa, jornalista Hélio Doyle, assinou adesão à Rede Equidade, processo encaminhado ainda na gestão da ex-presidente Kariane Costa. A Rede promove ações de igualdade de gênero em órgãos públicos. A festa colorida por girassois foi organizada pela radialista Mara Régia, histórica feminista e patrimônio do rádio brasileiro. Os empregados criaram um museu das palavras proibidas na cobertura dos veículos da casa durante o governo Bolsonaro — Marielle era um dos temas censurados.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Viagem em paz com os bichos de estimação

Projeto em tramitação na Câmara dos Deputados assegura o transporte de cães e gatos de estimação na cabine das aeronaves no transporte aéreo público regular. vale para pets de até 40kg, desde que acompanhados de seus tutores, com o transporte sujeito à política tarifária das companhias aéreas. A proposta é de autoria do deputado federal Zé Haroldo Cathedral (PSD-RR).

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»CB.SAÚDE / **MARINA PASOLINI** / ENDOCRINOLOGISTA

Médica explica que náusea e vômito são efeitos colaterais, porém, o uso sem orientação pode causar úlcera gástrica

Injeção para perder peso pode ser perigosa

» ISAC MASCARENHAS*

As injeções para emagrecimento viraram moda. Neste ano, com a aprovação no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o uso aumentou. Em entrevista ao CB.Saúde *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília, a endocrinologista Marina Pasolini fez um alerta — o uso indiscriminado pode causar danos à saúde, como quadros graves de úlcera gástrica. A médica explicou ainda que o Ozempic, injeção que vem sendo usada para perder peso, é indicada apenas para diabetes. O produto aprovado pela Anvisa para emagrecimento é outro, o Wegovy. À jornalista Carmem Souza, a especialista destacou que tratamentos para emagrecer precisam ter orientação médica e envolver uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais como endocrinologista, psicólogo e educador físico.*

Mariana Lins



Há alguma forma ou uma receita mágica para perder peso?

A receita mágica, infelizmente, eu queria falar que tem, mas não tem receita mágica para o processo de perda de peso. É quando a pessoa quer perder peso, ela decide por isso. Perder peso é uma decisão.

Então, é um processo individual?

Cada pessoa tem as suas particularidades. Tem um componente genético, tem a parte comportamental. Falo muito sobre padrão alimentar. Cada pessoa tem um padrão alimentar diferente do outro, tem a parte hormonal. Reforço, aqui, em relação a nós, mulheres. Quando a gente entra na menopausa, por exemplo, os nossos hormônios não são iguais. Então, têm várias questões que devem ser analisadas. Por isso, o tratamento, que abrange diversas áreas, é sempre individualizado.

Há toda uma discussão quanto a obesidade ser uma doença. E isso geralmente não é bem aceito ou compreendido, de uma forma geral. Esse entendimento também é um processo que ajuda no enfrentamento e na busca pela perda de peso?

Sem dúvida alguma. Quando você fala para a pessoa que ela tem uma doença — porque obesidade é crônica, as complicações vêm a longo prazo —, o tratamento fica muito mais fácil, porque quem tem obesidade não escolheu ter a obesidade, e que bom que a gente está falando desse tema aqui, porque, cada dia mais, a gente vê esse ganho de peso, a doença, cada vez mais, está se sobressaindo. Por ser uma doença, há indicação de tratamento multidisciplinar.

O seu público são mulheres, mas, imaginando esse fenômeno de uma forma mais global, a senhora percebe isso nas crianças?

A gente percebe que a obesidade infantil vem crescendo. Atualmente, saiu um guideline falando que já se pensa em cirurgia bariátrica em crianças. Veja bem o quanto isso vem aumentando. Por isso, é uma questão de saúde pública e tem que ser vista como uma doença. Isso é super importante. Não como um desleixo. Muita gente diz: "você está assim, que desleixo". Não, não é isso.

A injeção emagrecedora era muito usada e, este ano, com a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a procura aumentou ainda mais. Em que medida essa injeção funciona para a perda de peso?

O Ozempic não é aprovado para perda de peso. A Anvisa aprovou, é a mesma molécula, só que com uma dose maior. O nome vai ser até diferente, o Wegovy, em uma dose muito maior que o Ozmpic. Mas muita gente está usando Ozempic, muitas vezes, sem necessidade. É um bom medicamento, com certeza, mas, lembrando que não é aprovado, é aprovado para diabetes. Como tem um resultado positivo, as pessoas estão usando. Entretanto, não tem como dizer que ele vai ser efetivo para todo mundo, porque existem as particularidades de cada um. (...) Esse é o foco no tratamento da perda de peso, sempre com uma equipe multidisciplinar: o endócrino, o nutricionista, o psicólogo, o educador físico.

É uma aplicação semanal e, às vezes, tem gente aplicando diariamente ou mais de uma vez por dia. Quais são os riscos disso?

O Ozempic é aprovado uma vez na semana. O que a gente tem de aplicação diária é o Saxenda, que é aprovado para perda de peso. Os dois são bons medicamentos, têm praticamente os mesmos efeitos colaterais. Quais são os principais? Náuseas e vômitos. Entretanto, se alguém que já tem, por exemplo, uma doença de refluxo, aquela azia exacerbada, ela pode piorar, pode levar o paciente para uma úlcera, já tem paciente internado por conta de úlcera gástrica, aquela feridinha no estômago, por conta do uso inadequado, das doses inadequadas e da forma da aplicação também.

Um dos efeitos que está muito nas redes, principalmente porque é a injeção da moda, é o tal do rosto envelhecido. O que o rosto tem a ver com a medicação?

Provavelmente, aquela pessoa iniciou o tratamento, teve uma perda de peso bacana. E o que acontece? Geralmente, a gente tende a ficar um pouco mais envelhecida, o colágeno não é o mesmo. Por isso, quando você faz o tratamento para perda de peso, o orientado é você iniciar uma musculação. Na verdade, qualquer atividade de resistência. Mas a musculação é a melhor, porque a gente tende a perder massa muscular, quando a gente inicia o processo de perda de peso.

Às vezes, a pessoa abandona em razão do preço, porque não é uma injeção barata. Estamos falando de R$ 1 mil.

A gente tem outras opções com preços mais acessíveis e o paciente pode aderir ao tratamento para ter uma melhor qualidade de vida, uma melhor saúde, ver os filhos crescendo com saúde. Então, a gente tem outras opções, com certeza.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**